EGI EM MOVIMENTO

1º SEMESTRE - 2018/2019

Recursos Humanos No chão de Fábrica

ESTIEM LOCAL GROUP AVEIRO

AEGIA 1997

JELA Júnior Empresa Lean de Aveiro

Editorial

Uma organização nada é sem as pessoas, sem a sua equipa. Deste modo, a AEGIA nada seria sem todos os seus sócios, todos vós - nossos leitores. Portanto, esta revista é dedicada a vocês.

Denotando então o facto de as pessoas serem o fator crucial no seio dos Recursos Humanos, a motivação destes (ou falta dela) determina o output ao longo de um ano de trabalho, neste caso dentro das três entidades que constituem a nossa Associação - AEGIA, ESTIEM e JELA.

O que é motivar o pessoal? Sheryl Sandberg, Diretora de Operações do Facebook, referiu num discurso dado na Universidade de Harvard "Eu já chorei no trabalho. Falo sobre os meus receios e expectativas, e pergunto aos outros quais são os deles. Tu és motivado quando trabalhas com pessoas que se importam contigo." Atrás de uma organização, está uma direção. Relativamente à AEGIA, está uma presidência. A presidência é feita por todos, mas dirigida somente por alguns. São estes que têm a seu encargo a maior posição - a de liderança. E o que é a liderança e saber ser líder? Liderar pessoas é saber motivá-las e impulsioná-las para um maior sucesso futuro. Tal como Sheryl Sandberg mencionou, líderes são pessoas que se importam com aqueles com quem trabalham e que os orientam para o bem supremo do objetivo comum.

Tudo isto resume o conceito base de uma boa gestão de Recursos Humanos, a qual, graças à excelente equipa formada por 54 estudantes e engenheiros e gestores industriais, tem sido possível. E é todo este associativismo que nos forma numa grande família, juntamente com todos os sócios, com igual propósito em vingar não só na nossa universidade, como também na grande incógnita que é o mercado de trabalho.

REDAÇÃO | EDIÇÃO GRÁFICA | EDIÇÃO:

Pelouro Marketing e Design AEGIA:
Diogo Martins
Jorge Pinho

Departamento Comercial JELA:
Ana Sofia Neves

Departamento de Relações Públicas ESTIEM:
Francisca Azevedo

Diogo Martins

Jorge Pinho

Ana Sofia Neves

Francisca Azevedo

Mensagem da Presidente

Estimados leitores,
É com enorme gosto que dou o meu contributo para a abertura da 27ª edição da revista "EGI em Movimento", uma revista que reflete a dinâmica vivida no dia a dia da Associação, a dedicação de cada dirigente na sua concretização e a força que move os estudantes.
Regressando aos primórdios daquilo que é a génese do Associativismo, a sua evolução está intimamente ligada à existência, ou não, de liberdade. Tendo por base este pressuposto, a AEGIA afirma-se como impulsionadora do pensamento livre através de uma posição distinta e firme, no seio da Academia Aveirense.

Declarando que o Associativismo Estudantil é o pilar de uma formação plena, reconhecemos elevada importância no desenvolvimento de atividades que complementem o percurso universitário de um EGI, promovendo uma cultura livre e multidisciplinar.
Posto isto, numa introspeção ao caminho percorrido pela Associação de Engenharia e Gestão Industrial de Aveiro, é fundamental realçar o conjunto de ações que marcam o presente mandato.
Como resultado da implementação de novos métodos de trabalho e formas de organização, verificamos um aumento na produtividade das equipas e um fluxo contínuo de informação interno e entre entidades. Ademais, promovemos uma formação multifacetada, de modo a construir uma equipa capaz de responder a desafios diversos.

Noutra vertente, destaco a aposta constante em estratégias de marketing previamente definidas, conseguindo deste modo uma expressão mais profissional da Associação, e ainda o aumento do seu alcance digital em, aproximadamente, 50%. Relativamente ao contacto empresarial, a relação mantém-se cada vez mais vivida, baseando-nos no elevado interesse e adesão, demonstrado pelas mesmas, no que se refere às atividades de foro pedagógico.

Por fim, não obstante as adversidades impostas naquilo que é o empreendimento diário, o nosso foco permanece direcionado para um futuro próspero, tendo sempre em vista a melhoria contínua, não fosse a AEGIA uma Associação gerida por Engenheiros e Gestores Industriais.

- Olga Kassian
Presidente da Direção Executiva da AEGIA

Olga Kassian

ÍNDICE

05 **QUEM SOMOS?**
Breve descrição da AEGIA, ESTIEM e JELA.

06 **RH NAS ORGANIZAÇÕES**
Argumento Introdutório
Socialização
Recrutamento e Seleção
Formação e Desenvolvimento

12 **VIDA INTERNA**
Recursos Humanos
Recrutamento
Projeto Lean na Arrecadação

16 **CONTACTO EMPRESARIAL**
Open Day KPMG
The Art of Negotiation
Visita ao LEC

18 **PEDAGÓGICO**
Blooming Talks
Workshop de Design Gráfico
Curso SAP

20 **SOCIAL**
Causa Social - Duarte
Green Engineering

22 **CULTURAL**
Welcome EGI's
OFFSIDE

24 **DESPORTO**
Taça UA
Be Your Own PT
Campeões Taça UA 2017/2018

Quem Somos?

A Associação de Engenharia e Gestão Industrial de Aveiro (AEGIA) representa os estudantes e engenheiros de gestão industrial de Aveiro, com o objetivo de fomentar o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Integrados na sua estrutura como núcleos, existe o ESTIEM LG Aveiro e a JELA.

O Local Group Aveiro insere-se na rede de 81 LG's da ESTIEM (European Students of Industrial Engineering and Management), uma organização europeia que tem como objetivo promover relações entre estudantes de EGI em toda a Europa, bem como apoiá-los no seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Já a JELA, é a Júnior Empresa Lean de Aveiro e tem o propósito de estabelecer uma relação sólida entre os alunos e o tecido empresarial da região, visando alcançar uma partilha de valores e conhecimento consistente, no âmbito da filosofia Lean.

RH Nas Organizações

Muito se tem dito acerca desta nova geração, os Millennials, a geração dita melhor educada, preparada e capacitada que algum dia entrou no mercado de trabalho. Visando escolher os melhores entre os melhores, as organizações têm vindo a explorar estratégias para atrair estes indivíduos talentosos, tornando os seus processos de recrutamento e seleção cada vez mais sofisticados. Se há uma década os paradigmas eram completamente distintos, hoje a tecnologia está a mudar o mundo como o conhecemos, inclusivamente no que toca a recrutar e a selecionar. O *smart recruitment* será, cada vez mais, uma área na qual se irão operar avanços assinaláveis, no sentido de simplificar e otimizar todo o processo de recrutamento e seleção. Seja no modo como se eliminará tempo na análise de CV´s e cartas de motivação, seja no modo como a inteligência artificial poderá auxiliar a aferir a empatia, a capacidade de atenção ao detalhe e/ou a adaptabilidade cultural do eventual futuro colaborador.

Mas será esta busca por Millennials talentosos uma missão inglória para as organizações? Sim e não. Se por um lado, naturalmente, todo o avanço tecnológico poderá permitir processos mais eficazes e eficientes, mas, quiçá, menos humanizados. Por outro, o foco desenfreado no talento pode ser pernicioso para as organizações.

Há quem não nasça talentoso ou não pareça talentoso. Mas, porventura, alguém aparentemente desprovido de talento, não poderá edificar-se num colaborador deveras talentoso? Em boa verdade, o talento floresce, sobretudo, da perseverança, do empenho e da busca constante por ser e fazer melhor. Como enunciou o conceituado professor da universidade norte-americana de Wharton, autor de diversos bestsellers, Adam Grant, numa afamada rede social: "Não contrate por talento, conhecimento ou competências. Contrate por motivação e capacidade de aprender." Este teorema tem tanto de estimulante, como de desafiador. Na opinião do autor, tendo em consideração a velocidade a que o mundo muda, limitarmo-nos a tais premissas pode levar as organizações a ficarem presas ao passado. Por conseguinte, Grant advoga que investir na agilidade ajudará as organizações a moldar o futuro.

Uma investigação de Gallup revela que 60% dos Millennials (apenas 40% na geração anterior) valorizam as oportunidades para aprender e para se desenvolver que as organizações tenham para lhes oferecer. Ora parece que aqui residirá a chave para a atração e retenção dos talentos da nova geração. As organizações que de forma parcimoniosa consigam esboçar processos de recrutamento e seleção inovadores e precisos, desenhando oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento e crescimento para estes colaboradores, conseguirão, de facto, os indivíduos mais promissores e que façam a diferença nas suas equipas e na organização.

- Professora Andreia Vitória

SOCIALIZAÇÃO

A cada ano que passa, no início do ano letivo a organização de uma sessão de acolhimento aos novos estudantes do Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo (DEGEIT) é já um clássico. De regresso de férias, direção do departamento, direções dos diferentes cursos ministrados no departamento, pessoal técnico, tutores do programa de tutoria, coordenadores de mobilidade internacional, núcleos e associações de estudantes, docentes e estudantes unem-se com um objetivo comum muito concreto: acolher de braços abertos os "nossos" novos estudantes.

A sessão inicia com uma mensagem do diretor do DEGEIT, centrada nas boas-vindas aos novos estudantes e em partilhar com os mesmos o que nos define enquanto grupo. Num segundo momento da sessão tratam-se das especificidades de cada curso. Nele participam docentes e estudantes da área de Engenharia e Gestão Industrial (EGI). A direção de curso começa por apresentar o curso e a equipa docente da área de EGI, além de fornecer outras informações relevantes para apoiar a integração dos novos estudantes no DEGEIT e na Universidade de Aveiro (UA); de seguida, a coordenação de mobilidade internacional apresenta os programas existentes na UA e as oportunidades disponíveis para quem procura ter uma experiência internacional ao longo do seu percurso na UA. É então tempo de passar a palavra aos atuais estudantes, com a participação da Associação de Engenharia e Gestão Industrial de Aveiro (AEGIA) e de um estudante inscrito no último ano do curso que se focam na partilha de aspetos importantes da vivência académica. Posteriormente, a tutoria apresenta o programa, que visa facilitar a integração dos novos estudantes na UA, incorporando, entre outros aspetos, a associação de um mentor (estudante atual do curso) a cada novo aluno, o qual desempenhará o papel de facilitador nas mais variadas questões que possam surgir. A sessão termina com uma visita guiada às instalações do DEGEIT conduzida pela AEGIA.

O dia da sessão de acolhimento corresponde a um dia de ansiedade, agitação e entusiamo, pois representa uma primeira oportunidade de empatia e de estabelecimento de laços afetivos com os "nossos" novos estudantes. É por isso um evento preparado cuidadosamente, que se reveste de uma enorme importância para toda a equipa envolvida, pois dele depende a primeira imagem que ficará no coração e na memória de cada "novo" estudante de EGI quando entra no DEGEIT pela primeira vez.

As pessoas são muito frequentemente consideradas o ativo mais valioso de um sistema, desempenhando a Gestão de Recursos Humanos um papel muito revelante para a motivação e realização das pessoas nas suas diferentes vertentes de atuação, seja pessoal, profissional ou social. É nossa convicção que esta sessão de acolhimento tem um importante contributo em termos de Recursos Humanos, mostrando aos "nossos" novos estudantes que eles são o nosso foco e mais importante recurso, e que neles investimos continuamente para que aqui possam valorizar-se, não só do ponto de vista académico, mas em todos os aspetos e, acima de tudo, para que aqui possam ser felizes.

- Professora Carina Pimentel
Diretora do Curso de MIEGI

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Uma experiência. O Recrutamento na Volkswagen Group Services.

Encontrar os talentos mais capazes de construir o sucesso de um projeto e de uma empresa é o maior desafio de qualquer organização e na Volkswagen Group Services não somos indiferentes a este desígnio, enquanto empresa do grupo Volkswagen especializada na prestação de Serviços e Gestão de Projetos, os nossos recursos humanos são, sem sombra de dúvida, o nosso maior capital.

A trabalhar em Portugal desde 2005, desenvolvemos projetos em áreas como Engenharia Industrial e Logística, Engenharia de Qualidade, Automação e Robótica e mais recentemente na área de IT.
Com um portfólio tão alargado de serviços e especialidades é importante ter um processo de recrutamento e seleção capaz de assegurar as melhores pessoas para cada um dos projetos.

Com o objetivo de atrair os recursos humanos que combinem excelentes competências técnicas e humanas, desenvolvemos um processo de recrutamento que se baseia em 4 fases: Análise e Triagem de CV, Entrevista Cultural ou Entrevista de RH, Teste Técnico ou Desafio Técnico e Entrevista final. Procuramos combinar em todas as fases a experiência da equipa de recursos humanos com o conhecimento técnico dos elementos de cada um dos projetos, para criar uma experiência o mais detalhada possível para cada candidato e ao mesmo tempo assegurar um maior grau de confiança no processo em si.

De forma mais detalhada, o processo de recrutamento começa com a definição do perfil para a função, trabalho feito entre a equipa de recrutamento e a equipa técnica de projeto. Este "caderno de encargos" dará origem ao anúncio que colocaremos nos canais adequados. Seguidamente, na análise e triagem de CVs, recolhemos mais uma vez o feedback da equipa de projeto, desta forma a equipa de recrutamento ganha know-how técnico e também garantimos uma maior eficácia na escolha dos candidatos para a fase seguinte. Na entrevista, um elemento da equipa de recrutamento e um elemento designado pelo projeto fazem a primeira validação do perfil cultural e técnico do candidato e decidem se será apresentado um desafio técnico, desafio este inteiramente preparado pela equipa de projeto, com o objetivo de validar competências para o exercício da função. A última fase é uma entrevista final - uma sessão de feedback onde ambos, empresa e candidato, partilham os seus inputs acerca do processo de recrutamento em geral e da posição em particular.

"O OBJETIVO FINAL PARA NÓS É SÓ UM: PROPORCIONAR À PESSOA QUE SE CANDIDATA UMA EXCELENTE EXPERIÊNCIA DE RECRUTAMENTO,"

onde se sinta confortável para mostrar as suas capacidades e competências, por forma a conseguirmos a pessoa certa para o lugar certo.

O processo de recrutamento da Volkswagen Group Services é um processo adaptável e sujeito a ajustes, não só por motivos relacionados com a especificidade de cada projeto como também pelo facto de sermos uma empresa em constante mudança e atenta ao mercado.

- João Vieira
Recursos Humanos
Volkswagen Group Services

A JELA tem como mote o desenvolvimento contínuo e o crescimento da Júnior Empresa, sendo por isso fulcral, um investimento direto nas pessoas, a fim de potenciar a equipa e o trabalho desenvolvido.
Assim, no passado mês de outubro, realizou-se o processo de recrutamento e seleção de novos membros a integrar a equipa da Júnior Empresa Lean de Aveiro. Foram três dias intensos, com várias dinâmicas e entrevistas, sendo que existiu da nossa parte a preocupação de avaliar a estratégia empresarial da entidade, justificada pela necessidade da escolha correta dos ideais mais próximos das nossas ambições futuras.

Foi com muita satisfação que reconhecemos o interesse de vários EGI's na JELA, e estamos plenamente confiantes que em conjunto desenvolveremos um trabalho digno de reconhecimento e conseguiremos atingir metas que nos levarão ao sucesso.

-Rute Cunha
Vice - Presidente da JELA

Nos dias 1 e 3 de Outubro, o Local Group de Aveiro organizou o recrutamento para os Estudantes de Engenharia e Gestão Industrial da Universidade de Aveiro, cujo tema foi "Your Ambition Can't Wait".
Este ano contou com algumas particularidades, uma vez que a Board procedeu à alteração do método de Recrutamento, com o intuito de enfatizar a importância da formação dos seus membros e o desenvolvimento de diversas competências da área, a nível pessoal e profissional.
O processo de seleção envolveu a dinamização de duas etapas, as Dinâmicas de Grupo e a Entrevistas individuais, a partir das quais procuramos analisar as competências dos candidatos com o objetivo primordial de promover o crescimento dos mesmos e a sustentabilidade do Local Group.
Através das Dinâmicas de Grupo, pudemos analisar e avaliar o desempenho dos candidatos num ambiente coletivo em equipas, as quais tiveram de cumprir um conjunto de tarefas fulcrais para a organização de um evento. Nesta fase, tiveram ainda a oportunidade de estabelecer contacto com parcerias externas, onde puderam pôr à prova as suas capacidades comunicativas e persuasivas.
Na última etapa do processo de seleção, aconteceram as entrevistas individuais. Todos os candidatos tiveram a oportunidade de destacar os seus atributos diferenciadores. Nesta fase, procurámos essencialmente identificar conhecimentos, aptidões e comportamentos que ainda não tivessem sido notados e que pudessem ser preditadores do seu sucesso na equipa.

A Board reconhece com satisfação o interesse demonstrado pelos estudantes em colaborar com a ESTIEM e enfatiza a importância de terem dado este primeiro passo que poderá sem dúvida ser uma mais valia para o futuro dos membros, bem como do Local Group.
Após este marco importante para o LG, irar-nos-emos focar na formação dos nossos membros e trabalhar para que cada aluno de Engenharia e Gestão Industrial tenha a oportunidade de estabelecer relações não só com outros estudantes de toda a Europa da mesma área, mas também com outras empresas e universidades, de forma a garantir que cada aluno seja uma voz, que se desafie e tenha a oportunidade de fazer a diferença.

- Rita Pereira
VP of Human Resources do LG Aveiro

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Atualmente, a formação assume um papel fundamental em contexto organizacional, sendo crucial para o desenvolvimento de competências técnicas e profissionais e de desenvolvimento humano e pessoal. De facto, independentemente das diferentes áreas de negócio, o investimento em formação é a chave para incrementar o valor da organização e dos seus membros.

Na JELA procuramos investir em formações a nível interno de forma a fomentar o desenvolvimento profissional e pessoal, permitindo-nos alcançar um maior desempenho, produtividade e dinamismo na equipa. As nossas formações são pensadas tendo em consideração o propósito principal da júnior empresa e, obviamente, a nossa divisão departamental que nos impele a desenvolver competências específicas de acordo com as diferentes áreas de atuação. Posto isto, foram diversas as ações de formação levadas a cabo, com especial destaque para um encadeamento lógico de sessões relativas a conceitos fundamentais na temática Lean, disponibilizadas para todos os membros e lecionadas pelo nosso coordenador, Diamantino Torres. Foram 4 dias repartidos com simulações, casos ilustrativos e exercícios práticos, sendo o principal objetivo potenciar a assimilação de conteúdos, de forma a melhor preparar a equipa para desafios futuros e uma correta aplicação dos mesmos num mercado extremamente competitivo e exigente. Para além disso, os membros do Departamento Comercial, em conjunto com a AEGIA e ESTIEM organizaram e participaram num Workshop de Design Gráfico, que se revelou uma excelente ferramenta de introdução a conceitos base essenciais para apoiar o desenvolvimento de ações de marketing, design e estruturação de informação.

Por fim, ainda neste enquadramento de formação contínua, realizou-se uma visita formativa ao Lean Excellence Center, que nos permitiu ter uma visão mais factual e observar vários processos e departamentos que têm inerentes a aplicação de metodologias Lean.
De destacar que é uma preocupação da Júnior Empresa Lean de Aveiro perceber de que forma as formações são percebidas pelos nossos membros, pelo que achamos extremamente relevante a existência de uma reflexão periódica e uma comparação entre os objetivos estabelecidos e alcançados. Assim, torna-se possível fazer uma avaliação precisa e coesa das metodologias seguidas, tendo em vista a melhoria contínua do processo formativo.

O investimento em formação é uma forma de apostar no desenvolvimento humano e, consequentemente, na incrementação de valor para a organização. É de extrema relevância uma correta identificação das necessidades formativas e um estudo do seu impacto a nível organizacional para garantir o sucesso. Como tal, a JELA já se encontra a programar eventos futuros.

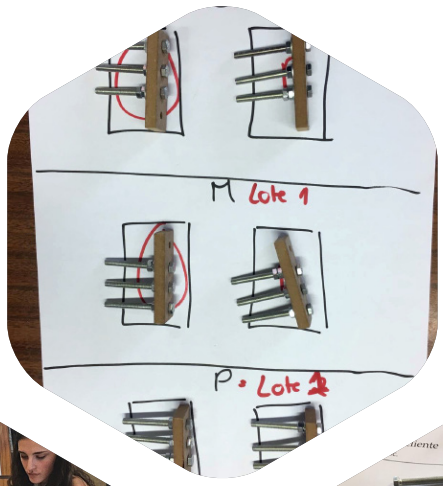
- Rute Cunha
Vice - Presidente da JELA

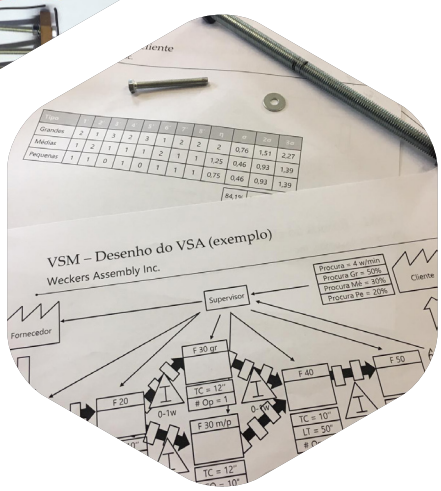
Ao longo do primeiro semestre, o Local Group Aveiro dinamizou inúmeras ações de formação, de forma a contribuir para o desenvolvimento de soft e hard skills dos membros. Para além de possibilitar o desenvolvimento de competências e conhecimentos, proporcionou diversos momentos de discussão e convívio fomentando a interação entre as equipas.
Nas formações, foram abordadas diferentes temáticas desde assuntos mais específicos, relativos aos objetivos de cada equipa, até temas como *Leadership*, *Project Management*, "Central Activeness" e Negociação.

Foi com muito agrado que, no passado dia 31 de outubro, o Local Group Aveiro se juntou à EESTEC e à IEEE numa formação cujo tema foi "Project Management", que contou com a participação da Rita Mendes, Vice-Presidente das Relações Públicas da ESTIEM para o mandato 2018/2019. Numa tarde repleta de desafios, os colaboradores puderam sair da sua zona de conforto e pôr à prova os seus conhecimentos.
A formação, cujo tema foi "Central Activeness", teve lugar no 21 de novembro e contou com a presença do nosso ESTIEM Alumni, Rui Gonçalves, que partilhou a sua experiência enquanto Region Coordinator, Líder da SAC. Falou-nos também de todo o seu percurso como ESTIEMer e tudo o que a ESTIEM representa a nível pessoal e profissional. O encontro terminou com o esclarecimento de dúvidas relativamente ao funcionamento a nível central e foi esclarecido de que forma os novos membros se podem envolver nos diversos projetos.

Já no fim do mês de novembro, aconteceram formações teóricas de negociação e linguagem corporal, possibilitando o contacto dos membros com áreas que se revelam fundamentais em múltiplas situações do dia-a-dia.
Para além de todos estes momentos de aprendizagem, foram estabelecidas parcerias de forma a dar resposta às dificuldades e esclarecer as dúvidas dos membros, contribuindo, assim, para um crescimento sustentável do Local Group Aveiro.
É com enorme satisfação que o Local Group Aveiro faz um balanço positivo de todas as atividades dinamizadas, destacando a importância da formação dos membros que se revela crucial para o crescimento pessoal e profissional de cada um.

- Rita Pereira
VP of Human Resources do LG Aveiro





(...) Enquanto não alcances Não descanses. De nenhum fruto queiras só metade (...).
Miguel Torga, Diário XIII

Publicou-se em dezembro de 2003 a 1a. edição da revista de EGI, designada, na altura, "EGI em Movimento". Integrava, então, o Pelouro Informativo/Divulgativo da AEGIA. Permito- me, deste modo, começar por manifestar o meu apreço pela manutenção desta Revista e pelas melhorias nela introduzidas. Parabéns.

Considero da maior importância o envolvimento, ao longo do percurso curricular, em atividades que promovam a formação integral do individuo, como sejam: o desporto, o voluntariado, o associativismo e a cultura, que possibilitam - a par da formação académica - um completo desenvolvimento de cada um.

A participação em iniciativas que constituem o denominado curriculum oculto é indispensável à concretização dessa formação integral, devendo complementar de forma harmoniosa e saudável a atividade curricular, numa perspetiva essencialmente cultural e social, que permita a afirmação plena das potencialidades do indivíduo e do cidadão.

Recordo as palavras do Barão de Coubertin – mais alto, mais forte, mais rápido –, e conscientes do aperfeiçoamento do Homem, confrontado com saberes, expressões e histórias plurais. Isto é, numa cidadania democrática, assente no compromisso, na presença e na participação; numa cidadania social, que fomente a solidariedade e a construção de capital social; numa cidadania intercultural que promova a aprendizagem cooperativa, a construção identitária na diversidade e exalte uma nova relação contratual entre indivíduos e instituições.

A Universidade é, evidentemente, um espaço onde se pode fomentar estas capacidades, porquanto, se privilegia o ecletismo de ofertas e opções e se pode conferir uma dinâmica que incremente o direito à prática, ao contraditório, ao erro, ao divertimento lúdico-convivial, à prossecução de estilos de vida saudáveis, em suma, a uma formação integral e potenciadora do direito à felicidade.

Apela-se, assim, à participação e ao envolvimento em atividades extracurriculares conscientes de que a Universidade é, essencialmente, um sítio onde se estuda, se aprende, se cria e se critica ao mais alto nível. É, também, aqui que se privilegia o conhecimento, a cultura geral, a aquisição de um espírito científico, a aprendizagem de um método, o hábito da crítica permanente, o uso da experiência, a utilização da observação, o treino do raciocínio, o gosto pela especulação e o estímulo da curiosidade.

- Pedro Oliveira
Coordenação dos Núcleos de Bolsas de Estudo, Alojamento Universitário e Auditoria, Qualidade e Inovação dos SASUA.

Vida Interna

RECURSOS HUMANOS

As pessoas fazem a diferença nas organizações e são elas o motivo de sucesso e, por isso, o Local Group Aveiro decidiu reestruturar toda a sua estratégia de Recursos Humanos.

O grande desafio passa por tomar decisões com uma visão voltada para o futuro, sendo que é necessário que os nossos membros se sintam parte integrante da ESTIEM e se identifiquem com a sua cultura. Formar equipas com pessoas alinhadas aos valores e objetivos do Local Group, além de tecnicamente preparadas para encarar os desafios propostos, é sempre uma garantia de mais produtividade e sucesso. Assim, é de extrema importância que os nossos Recursos Humanos adaptem o método de recrutamento e seleção dos candidatos consoante estes mesmos valores e de acordo com as tarefas que vão ter de desempenhar ao longo do seu percurso.

A sustentabilidade de qualquer organização e do Local Group não é apenas garantida pela atração de novos membros, sendo necessária a sua retenção e constante formação. Deste modo, é crucial que os responsáveis pelos Recursos Humanos proporcionem a formação adequada, de acordo com o desenvolvimento e a progressão que pretendemos que os nossos membros alcancem. Cooperar e participar em atividades de outras entidades é também uma ótima forma de ensinar e aprender, permitindo expandir conhecimento e desenvolver novas práticas. Estabelecer metas e acompanhar os membros, de forma a que se sintam apoiados e motivados no exercício das suas funções, contribui também para a sua retenção. A sua performance é alvo de constantes avaliações, uma vez que se pretende alcançar sempre melhores resultados.

A estratégia de Recursos Humanos definida tem, deste modo, contribuído para uma melhor integração e fortalecimento das relações entre os nossos membros bem como para o constante crescimento e sucesso do Local Group Aveiro.

- Beatriz Almeida
Local - Responsible do LG Aveiro

Em tempos, a JELA viu-se deparada com um problema que poderia pôr em causa a sua existência, problema este que tinha de ser logo resolvido: o desinteresse e a falta de comprometimento dos seus membros e das pessoas em geral.

"AS ORGANIZAÇÕES NÃO FUNCIONAM SEM PESSOAS"

E foi com base neste pensamento que foi criado o Departamento de Recursos Humanos na Júnior Empresa Lean de Aveiro para fazer face ao problema que nela existia.

Atualmente, esta área tem uma grande relevância dentro das empresas pela ligação que estabelece entre as necessidades individuais e organizacionais. Esta requer cuidado e planeamento uma vez que as pessoas interferem na empresa e no seu crescimento. Todos os dias queremos evoluir, enfrentar novos desafios, desenvolver projetos, contribuir e adquirir novos conhecimentos, sendo a JELA um exemplo disso. E é neste sentido que a gestão de Recursos Humanos é mais do que gerir pessoas, serve mutuamente para gerir experiências, valorização e formação proporcionando um melhor desempenho das atividades.

Atrair, reter e desenvolver os membros na entidade apresenta uma maior vantagem competitiva e é atualmente um desafio do Departamento de Recursos Humanos. Conduzir e acompanhar os membros dentro da júnior empresa mantém-nos mais motivados e envolvidos com o trabalho, atingindo mais facilmente os objetivos, metas e estratégias.

Na Júnior Empresa Lean de Aveiro, a equipa de Recursos Humanos é responsável por um conjunto de processos e práticas que constituem a gestão do trabalho, como o recrutamento e seleção das pessoas, a sua integração e acolhimento na júnior empresa, a descrição e análise de funções, a avaliação de desempenho como também a formação interna e desenvolvimento pessoal.
Deste modo, foi criado um capítulo na História da JELA que acreditamos ser extremamente positivo, notando já algumas mudanças nos nossos membros.

- Sara Fernandes
Presidente da JELA

RECRUTAMENTO

Para mim, o recrutamento da JELA começou antes dos dias oficiais porque, para além de ser do primeiro ano e não saber se podia entrar, tinha coisas importantes para fazer fora de Aveiro que não me permitiam estar lá a tempo inteiro nos dias do recrutamento. Por isso, contactei a equipa da JELA através de e-mail e recebi respostas que me incentivaram a ir ao recrutamento, apesar do horário apertado que tinha.

A minha caminhada na ESTIEM começou, este ano, com o recrutamento: Depois da sessão de esclarecimentos, onde detalhadamente explicaram como tudo funcionava, e quais os propósitos e valores da ESTIEM, candidatei-me.

Na primeira fase do recrutamento, onde tivemos dinâmicas de grupo, foi-nos apresentada a proposta de muito cruamente preparar um evento. Nesta primeira fase, criámos parcerias fictícias, foi posta à prova a nossa organização de tempo, o nosso poder de exposição e a nossa criatividade. Penso que não só serviu para pudermos mostrar o nosso potencial à *Board*, mas também para nos preparar para as funções que viríamos a desempenhar na ESTIEM. Depois, na entrevista individual, as perguntas que fizeram, não só nos permitiram

No recrutamento propriamente dito, consegui perceber o tipo de pessoas que se candidatava à JELA e suas peculiaridades individuais na dinâmica de grupos, ficar a conhecer um pouco mais sobre ferramentas Lean na dinâmica individual e apresentar-me à equipa na entrevista. Isto tudo sempre com muita simpatia por parte dos membros da JELA que nos fizeram sentir sempre à vontade.

-Emanuel Rodrigues
Membro do Dep. de Gestão de Operações na JELA

mostrar o nosso caracter, como dizer aquilo que esperávamos da ESTIEM, e que pretendíamos acrescentar de valor; e foi-nos dito para esperarmos resposta. Assim, como muito esperava, recebi o mail: fazia finalmente parte da equipa de Logística da ESTIEM. Depois disto, fui aprendendo muito com toda a equipa, com as formações que nos foram dadas e com a partilha de experiências e conhecimento entre todos.

E hoje fico muito feliz de poder fazer parte do Local Group Aveiro da ESTIEM.

-Inês Ferreira
Colaboradora de Logística no LG Aveiro

PROJETO LEAN NA ARRECADAÇÃO

Durante o 1º semestre, o Departamento de Gestão de Operações da JELA implementou a ferramenta Lean 5S na arrecadação da nossa Associação. Este projeto teve como principais objetivos aproximar e formar a equipa, bem como melhorar o espaço.
A arrecadação estava com o espaço mal aproveitado, com bastante material inutilizável, acumulado ao longo dos anos. Além disso, este não estava identificado nem inventariado, o que dificultava a tarefa de procura de objetos e materiais. A equipa focou-se nos principais problemas observados: foi melhorado o layout do espaço, apenas ficaram os materiais necessários, devidamente identificados, e foi criado um inventário acessível a todos os membros da Associação. Foram ainda criados mecanismos para que este trabalho seja mantido e, sempre que possível, melhorado.
Por fim, os objetivos propostos foram alcançados, sendo da responsabilidade de todos os membros dar o seu contributo para o crescente sucesso deste projeto.

-Inês Onofre
Diretora do Dep. de Gestão de Operações na JELA

Próximos Eventos

Contacto Empresarial

OPEN DAY KPMG

No dia 16 de Outubro, recebemos nos escritórios da KPMG no Porto 25 alunos de Engenharia e Gestão Industrial da Universidade de Aveiro.

O Open Day foi dinamizado pela Partner de Incentivos Céu Carvalho que explicou aos alunos o que se faz não só na KPMG mas também que projectos podem fazer sentido para alunos com o brackground de Engenharia e Gestão Industrial.

Procuramos neste tipo de eventos não só a atractividade à KPMG, mas surgem também da necessidade de explicar e dar a conhecer aos alunos as nossas pessoas, o que fazemos e qual o nosso propósito.

- Joana Fernandes
HR Technician - University Relations na KPMG Portugal

No passado dia 16 de outubro, foi realizada uma visita à empresa KPMG no Porto, organizada pela AEGIA. Neste dia, pudemos todos ficar a conhecer um pouco mais sobre esta consultora que é considerada uma das *big four*.
A KPMG opera como uma rede global de firmas, que oferece serviços de auditoria, tax (impostos) e *advisory* (Consultoria de Gestão e Estratégica), e trabalha em estreita colaboração com os clientes, ajudando-os a suavizar os riscos e a aproveitar as oportunidades.
Na visita, foi Céu Carvalho, um dos membros da sociedade da firma portuguesa, que nos apresentou e esclareceu tudo, de uma forma muito clara e recetiva. No fim da apresentação, disponibilizou tempo para dúvidas e curiosidades que possamos ter tido, tendo criado em muitos de nós vontade de trabalhar nesta grande empresa no futuro.
Foi uma visita muito enriquecedora, onde conhecemos um pouco mais sobre uma área que emprega EGI's, e que, além disso, é muito vantajosa por nos dar a oportunidade de trabalhar em áreas distintas.

- Mariana Forte
Estudante do 2º ano do MIEGI

II EDIÇÃO THE ART OF NEGOTIATION

No passado dia 29 de novembro, tive a oportunidade de participar no The Art of Negociation - Business Meeting, evento organizado pela AEGIA, que contou com a presença de diversos oradores de renome e várias empresas, como a ECCO, a Revigrés, entre outras.

Negociar faz parte do nosso dia-a-dia ainda que, muitas vezes, o façamos sem sequer dar conta. É algo complexo, no entanto, é uma *skill* que podemos e devemos desenvolver. As palestras e a *Round Table* a que assisti durante a manhã forneceram-me ferramentas para melhorar a minha capacidade de negociação.

Da parte da tarde, foi altura de aplicar e testar os conhecimentos apreendidos. Gostei particularmente desta atividade, na qual resolvemos e discutimos um caso de estudo, tendo sido o meu proposto pela ECCO. Este caso envolveu um momento de negociação direta, supervisionado por um representante da própria empresa, o qual nos deu um feedback no final. Considerei este momento bastante vantajoso e produtivo, na medida em que pude testar aquilo que aprendi da parte da manhã e ainda diagnosticar as minhas falhas para não as repetir em futuras situações reais.

Terminámos o dia com um agradável jantar no restaurante Olaria EFTA, onde alguns oradores e representantes de empresas se juntaram a nós, disponibilizando-se para conversar e esclarecer qualquer questão. Foi, sem sobra de dúvida, uma das alturas mais produtivas do evento e de maior aprendizagem. Foi um dia repleto de troca de ideias, conhecimento e, acima de tudo, de muito crescimento pessoal.

- Sara Teixeira
Estudante do 3º ano do MIEGI

+60 *Participantes nesta edição do TAN.*

VISITA AO LEC

A visita ao Lean Excellence Center (LEC) ajudou-nos a ter uma melhor perspetiva de como a temática do Lean Management é aplicado na prática no mundo empresarial, assim como permitiu cimentar os nossos conhecimentos, ainda que sejam poucos para a maioria da equipa. Fez-nos, também, refletir sobre pequenos pormenores que poderiam ser postos em prática de imediato e dos quais ainda não nos tínhamos apercebido. Foi uma experiência muito enriquecedora e que, com certeza, foi o marco do início de um grande desafio para todos nós.

- Rita Pereira
Membro do Dep. de Gestão de Operações da JELA

Pedagógico

Porque são os eventos assim tão relevantes para o nosso trajeto académico? Está é uma questão que surge a bastantes alunos, aos quais, muitos deles, ainda não parece ter sequer fundamento.
Afinal não basta que nos sujeitemos apenas às aulas para acabarmos o curso com mérito? A verdade é que, de facto, basta. No entanto, não são apenas as aulas e as sessões de estudo que nos vão fornecer valor diferenciado e especializado, muito menos com o seu inevitável caráter genérico.
São eventos como cursos específicos em determinadas áreas, workshops que nos dão um conceito mais prático e palestras com temas inovadores que nos provocam a sair da nossa "zona de conforto" e a ultrapassar os limites da teoria a que tanto estamos presos, que nos levam a fomentar a nossa vida académica de forma mais transversal, enriquecendo-a com uma troca ímpar de informação entre profissionais e estudantes, com também ambição em mostrar vantagem comparativamente aos outros.

BLOOMING TALKS

O mundo dos negócios é fascinante, daí que, quando ouvi falar das Blooming Talks sobre o Mercado do Investimento Financeiro e sobre a Psicologia do Investimento, inscrevi-me de imediato.

A primeira Blooming dada pelo professor João Cesar das Neves começou com a explicação sobre o valor do dinheiro e como este não passa da confiança que nós depositamos no mesmo. Seguidamente, o orador explicou-nos o que são as ações e a complexidade do papel destas na bolsa. No final, houve uma abordagem relativamente a algumas regras sobre o investimento financeiro.

A Psicologia do Investimento foi uma Blooming interessantíssima, na medida em que foi apresentado um tema muito recente que relaciona dois mundos que se julgavam mutuamente isolados. O professor Júlio Lobão falou-nos de casos bastante curiosos como, por exemplo, o do Efeito Janeiro, em que o elevado número de investimentos no início do ano deve-se a uma maior confiança dos investidores associada ao começo de um novo ano civil.

Resta-me agradecer a AEGIA por ter trazido duas Blooming Talks que retrataram o mesmo tema – o investimento -, no entanto, abordado em duas vertentes completamente distintas.

- Luís Carvalhais
Estudante do 2º ano do MIEGI

WORKSHOP DESIGN GRÁFICO

Quarta-feira, dia 19 de Dezembro, participei no *workshop* de Design Gráfico realizado pelo professor Ivo Fonseca, com o intuito de nos ensinar os princípios básicos para trabalhar no "Adobe Illustrator". Confesso que, mal soube desta iniciativa, fiquei bastante entusiasmada, tendo em conta que se trata de uma ferramenta de trabalho cada vez mais utilizada, não só no

meio universitário como em contexto profissional, pois é uma forma de comunicação com várias opções.

Achei o *workshop* bastante bem estruturado: inicialmente foi-nos dado uma base teórica e, só depois, avançámos para a parte prática, onde pudemos explorar as principais ferramentas do *software*. Além disso, o professor forneceu uma *dropbox* com vários exemplos, exercícios práticos e os slides teóricos. Isto permitiu que praticássemos não só durante o *workshop*, mas também em casa.

Em suma, foi uma atividade muito enriquecedora, realizada por uma pessoa bastante acessível e disposta a tirar todas as dúvidas que iam surgindo. Acredito que irei dar uso ao que aprendi nessa tarde num futuro próximo.

- Mariana Oliveira
Estudante do 1º ano do MIEGI

CURSO SAP

Ao longo deste semestre que agora terminou, decidi que queria desenvolver-me e que queria adquirir novos conhecimentos e competências, e eis que, através da AEGIA, surgiu a oportunidade de tirar o curso SAP, sobre o qual não tinha quaisquer conhecimentos.

Inscrevi-me e não me arrependo nada, aprendi imenso! Para além de aprender a trabalhar com o programa líder global ao nível da gestão de empresas, foi possível também adquirir conhecimentos sobre algumas áreas de peso para o nosso curso, como é o caso da financeira e da logística. Outra grande mais-valia deste curso foi os formadores da ABACO Consultores. Estes presavam pela simpatia, boa comunicação, disponibilidade e paciência para nos explicar tudo direitinho as vezes que fosse necessário. Apesar de às vezes ter sido complicado, uma vez que as condições apresentadas pela universidade não eram as melhores e o horário tardio das sessões que as tornava um pouco cansativas, estes mostravam-se inabaláveis no seu objetivo de nos ensinar as ferramentas essenciais.

Este curso culminou num teste, no qual obtive aprovação, tendo assim alcançado a certificação pelas minhas novas competências. Foi sem dúvida um marco importante no meu percurso estudantil e espero que não tarde para pôr novamente uso a estes novos conhecimentos.

Em suma, acredito que este curso teve um impacto bastante positivo para quem o frequentou, e penso que poderá vir a ser bastante útil num futuro próximo. Aproveito para agradecer à AEGIA por esta oportunidade e aconselho vivamente os estudantes a frequentá-lo, caso surja uma nova oportunidade.

- Jéssica Belinha
Estudante do 3º ano do MIEGI

DUARTE

A causa da AEGIA Social do mandato de 2017/2018 e de 2018/2019.

Social

O pelouro da responsabilidade social é o mais recente pelouro da AEGIA. Nestes quase três anos de existência, vamos no segundo ano consecutivo em que apoiamos uma causa social, o Duarte.

O Duarte é uma criança de 6 anos com uma doença única em Portugal – Síndrome de Lennox-Gastaut - que lhe afeta toda a parte motora, fazendo com que tenha de realizar tratamentos com um custo que a família não consegue suportar. Uma vez que este pelouro tem como principal objetivo melhorar o mundo, abraçámos esta causa e temos vindo a realizar várias iniciativas para que seja possível contribuir de forma positiva.
Algumas dessas iniciativas têm sido o "Nosso Mealheiro do Duarte", cujo valor reverte na sua totalidade para o ajudar. As votações com rolhas de plástico também foram uma forma para o ajudar. Esta iniciativa consiste em ter 2 recipientes com duas opiniões distintas relativas ao mesmo assunto e todas as semanas se altera o tema. Temos ainda os chocolates de Natal com um valor simbólico que reverte na sua totalidade para o Duarte.

Com todas estas atividades, pretendemos tornar significativa a nossa contribuição para esta causa porque, afinal de contas, mudar o mundo faz-se aos bocadinhos.

- Pelouro de Responsabilidade Social da AEGIA

"MUDAR O MUNDO FAZ-SE AOS BOCADINHOS"

GREEN ENGINEERING

A União Europeia tem algumas das normas ambientais mais exigentes do mundo, e o aperto às empresas para cumprirem certos requisitos ambientais só irá ser cada vez maior e, por isso, o meu futuro, como engenheira, envolverá de certeza desenvolver a melhor solução de gestão industrial, tendo em conta práticas sustentáveis e é por essa razão que eventos como o Green Engineering, que decorreu no passado dia 12 de dezembro, são fundamentais, pois sensibilizam para a proteção do ambiente.

No Green Engineering pude conhecer testemunhos reais envolvidos em projetos existentes que praticam uma conduta sustentável, ficando a saber como na prática as coisas funcionam. Foi o primeiro evento com o qual me identifiquei significativamente, pois sei que neste mundo de mudança onde a preocupação com o nosso planeta é crescente o futuro da engenharia de gestão industrial estará em conseguir produzir tanto ou mais, mas poluindo cada vez menos, utilizando o mínimo recursos possíveis, salvaguardando a Natureza.

É muito bom ter uma associação que nos proporciona experiências como esta e espero que haja mais oportunidades que nos possibilitam ficar a saber mais sobre esta engenharia cada vez mais verde.

- Joana Pereira
Estudante do 2º ano do MIEGI

Cultural

Como pelouro das Atividades Académicas e Culturais, somos responsáveis por desenvolver o espírito universitário dos nossos sócios, cativando-os e levando-os a participar nas diversas atividades promovidas pela Associação de Engenharia e Gestão Industrial de Aveiro.

De 18 a 20 de setembro de 2018, presenteámos os nossos estudantes com os Welcome EGI's, evento mais direcionado para os novos alunos. Foram três dias repletos de atividades estimulando o convívio, a diversão e a partilha de experiências com os mais velhos que deram a conhecer o espírito do curso aos recém-chegados.

No primeiro dia, durante a tarde, fizemos uma visita guiada por Aveiro, apresentando aos novos alunos os pontos que consideramos mais importantes na cidade. Ao longo do percurso tiveram diversas atividades lúdicas e desafios a concretizar. Pela noite dentro, marcámos presença no Maravilhas Bar com uma festa organizada especialmente para os estudantes de EGI da Universidade de Aveiro. Dia 19 de Setembro, a AEGIA organizou um Sunset no Casablanca Lounge Bar na praia da Vagueira. Ao longo da tarde, foram realizadas diversas atividades desportivas, como futebol de praia, volleyball, jogo do ringue e surf. A noite terminou com um DJ, proporcionando aos sócios um ambiente de diversão e descontração. Dia 20 de setembro, em frente ao departamento DEGEIT, realizou-se o Churrasco de Engenharia e Gestão Industrial.

Em suma, os Welcome EGI's visam proporcionar momentos inesquecíveis, estimular o convívio entre todas as gerações do curso e garantir que todos entram com o pé direito no novo ano que se avizinha.

Nos dias 3 e 4 de outubro, assegurámos aos nossos sócios um ponto de encontro antes de se deslocarem para o "Integra-te!", o "OFFSIDE Pré-Party EGI", no Campus 7.
Concebemos um espaço com um excelente ambiente que permitiu que as diversas matrículas do curso fortalecessem os seus laços através da partilha de momentos de entretenimento.

- Pelouro de Atividades Académicas e Culturais da AEGIA

WELCOME EGI's

Chegamos à UA.

Um mundo novo, dezenas de caras novas, horários confusos, salas intermináveis e deparamo-nos com imensa informação num só dia! A verdade é que o primeiro dia foi "assustador" e a ansiedade do começo de uma nova etapa apoderou-se de mim.

No entanto, todos os medos e receios desvaneceram ao longo da primeira semana e sem dúvida, que o "Welcome EGI's" foi a atividade que nos permitiu integrar por completo no curso!

Desde os jogos ao churrasco, a ida à praia, as festas... Tudo isto fez com que aquelas dezenas de caras novas do primeiro dia se tornassem em dezenas de caras amigas em tão pouco tempo!

Vivemos um espírito incrível ao longo da primeira semana e o "Welcome EGI's" fez com que, rapidamente nos sentíssemos em casa, por isso um "muito obrigada" por nos terem recebido da melhor forma possível nesta chegada a casa.

- Ana Isabel
Estudante do 1º ano do MIEGI

OFFSIDE

O OFFSIDE foi a melhor parte da semana académica de receção. Chamaram-lhe "pré-party", mas aquele ambiente fez-nos esquecer que existia um evento académico com o tamanho e da qualidade do Integra-te'18 à nossa espera no campus. Se o "Welcome EGI's" nos facilitou a integração com o resto da nova matrícula, o OFFSIDE possibilitou um momento de convívio entre os diferentes anos/(matrículas) que também serão fundamentais no nosso percurso aqui na UA. O OFFSIDE mostrou-me a união e a força de EGI.

- Francisco Vieira
Estudante do 1º ano do MIEGI

"CONCEBEMOS UM ESPAÇO COM UM EXCELENTE AMBIENTE QUE PERMITIU QUE AS DIVERSAS MATRÍCULAS DO CURSO FORTALECESSEM OS SEUS LAÇOS ATRAVÉS DA PARTILHA DE MOMENTOS DE ENTRETENIMENTO."

Desporto

A época 2018/2019 começou em grande. A assinatura dos contratos de treinadores e do líder da claque foram uma das novidades que dinamizaram o pelouro do Desporto e Saúde no início do ano letivo. Esta medida fez com que cada treinador e líder da claque levasse com mais ânimo e dedicação a responsabilidade de comandar uma das equipas de EGI nas competições da Taça UA.

Como ponto de partida para esta Competição, que reune grande parte dos nossos alunos, tiveram lugar as captações desportivas que chamaram os alunos recém-chegados e os envolveram na competição com um espírito de equipa e glória no curso que os acolheu.

A nível coletivo, contamos com 8 equipas dentro das modalidades existentes, Andebol Misto, Basquetebol Masculino e Feminino, Futsal Masculino A e B, Futsal Feminino e Voleibol Masculino e Feminino. Todos os jogos destas modalidades foram apoiados por uma bancada composta pela nossa Claque, o "Inferno Laranja, liderada por Gonçalo Guedes.

O desempenho de todas as equipas está a ser incrível contando nesta 1ª metade da competição com cinco equipas no pódio, em que duas se encontram no 1º lugar. A nível individual, realizaram-se os torneios das modalidades individuais de Squash, Badminton, Ténis de Mesa e Natação que contaram com 13 atletas de EGI, saindo desta vez com 3 lugares no pódio, e grande parte em lugares cimeiros a contar para pontuação.

Tem sido um espírito de união e sacrifício impressionante que esperamos que se mantenha no próximo semestre para que a Taça UA se permaneça em casa.

-Pelouro Desporto e Saúde da AEGIA

TAÇA UA

A Taça UA é a competição desportiva interna da Universidade de Aveiro, competição esta que é uma referência nacional de participação e de modelo no seio da comunidade Universitária. Nesta competição, todos os cursos têm a possibilidade de competir nas mais diversas modalidades, individuais e coletivas. O Nosso curso de Engenharia e Gestão Industrial foi e é uma referência nesta competição, padrão esse que, se passado de geração em geração. E tão bem que tem sido abraçado, cada vez mais consistentes mesmo com todas as premissas arbitrários que advêm dessa condição. EGI entra em campo sempre com a determinação de o fim do percurso culminar no levantar da taça. Esse mesmo espírito de vontade de fazer mais e melhor pela camisola carregada de história que vestimos revela-se a cada toque do placar, cada exibição transparece essa essência que tanto nos caracteriza.

Mesmo tendo toda esta vertente competitiva, a experiência taça UA é sem dúvida um momento de reforçarmos outras das particularidades de um EGI na Universidade de Aveiro, o espírito de equipa, de trabalho partilhado, de luta comum, que sinto só aqui se vive da verdadeira forma, dentro de campo e nas repletas bancadas.
Este ano será mais um nesta base, mas sempre diferente, sempre mais reforçado.

-Jorge Castro
Estudante do MIEGI

Desde o momento em que cada um de nós chega, percebe-se o espírito e a essência da família EGI. Todo este sentimento é intensamente vivido no desporto universitário aveirense.
A exigência e responsabilidade está inerente a cada um que veste a camisola de EGI na taça UA. Dentro de cada equipa, a motivação é sempre a maior e a cultura de vitória está intrínseca. Estes atletas, estes estudantes, este curso respira ambição. O desporto acaba por ser um ponto fortíssimo do nosso curso.

No seio de cada equipa, o pesamento é o comum, sendo a fasquia colacada sempre no ponto mais alto possível. O foco e objetivo é ganhar sempre, sem excepção. Pessoalmente,quando entro em campo, os sentimentos predominantes são uma correlação entre orgulho e a responsabilidade.

Este mar de sensações não fica apenas com que quem pratica algum desporto, vai muito além dos atletas, extendendo-se abruptamente para a bancada. A claque de EGI vive ao máximo o desporto e tem um papel de grande relevo em cada desafio. O Inferno Laranja tem vindo a crescer exponencialmente e cada vez mais marca pela diferença e pela paixão demonstrada.
Concluindo, podemos dizer que EGI e a taça UA estarão infinitamente interligados e sem dúvida que todos nós "somos uma raça diferente".

-Daniel Silva
Estudante do 2º ano do MIEGI

BE YOUR OWN PT

No passado dia 21 de novembro, tive a oportunidade de participar novamente no Be Your Own PT. Este evento começou com um workshop muito interessante dado pela Tatiana Costa e o Gonçalo Mosqueira. Fiquei a conhecer como a Tatiana mudou o seu estilo de vida, algumas dicas de alimentação saudável e provei ainda as suas famosas receitas saudáveis.

Além da nutrição, participei também num treino funcional ao ar livre dado pelo PT Hugo Martinho. Cada exercício teve vários níveis de intensidade, permitindo a cada participante adaptar o treino à sua condição física. No final, tivemos direito a um lanche.
Apesar da chuva intensa, foi uma tarde muito bem passada, onde todos aprenderam as dicas essenciais para um estilo de vida saudável.

-Inês Onofre
Estudante do 4º ano do MIEGI

Campeões Taça UA

(...) Felizmente, e para enorme alegria de todos os estudantes de EGI, somos nós que estamos aqui a receber a tão desejada taça UA. Este é o resultado de um ano de enorme esforço e espírito de sacrifício. É também resultado de um enorme talento que todos os atletas possuem. Mas penso que a principal razão de estarmos a levantar o troféu foi a união que tivemos ao longo de todo o ano. Diz-se que a união faz a força… Tenho a certeza que sim. Esta união fez a força suficiente para que hoje o curso de Engenharia e Gestão Industrial tenha conquistado novamente esta competição! O amor à camisola que todos sentimos é notável. Não vale a pena explicar porque ninguém vai entender. Quero agradecer do fundo do coração aos mais de 90 atletas que representaram as nossas cores nas mais de 8 modalidades. Quero agradecer também a todos aqueles que apoiaram os nossos atletas de forma incansável, que foram capazes de fazer estremecer o pavilhão Aristides Hall em variados momentos. Sem vocês, esta conquista não seria possível!

Termino esboçando o enorme sentimento de gratidão que tenho por ter sido responsável pelo pelouro de Desporto de um curso de campeões. Temos uma Associação que nos representa de uma forma exímia, que nos faz sentir em casa, que faz de nós uma verdadeira família! Temos um ADN especial que faz de nós um curso irreverente, faz de nós um curso diferente! Somos laranja e cinza, somos campeões, temos sede de vencer! (...)

- Maria Leite
Vice - Presidente do Pelouro de Desporto e Saúde no Mandato de 2017/2018

ACADEMIA
OURO
2018

ENGENHARIA
GESTÃO INDUSTRIAL
TABACARIA 38

Campus Universitário de Santiago, DEGEIT
3810-193 Aveiro
+351 932 155 400
degei-aegia@ua.pt
www.aegia-lgaveiro.com/